

6

III SÉRIE
JUNHO 2012
SUPLEMENTO
ATAS
DO III CONGRESSO DE
INVESTIGAÇÃO EM
ENFERMAGEM

PÓSTERES | COMUNICAÇÕES ORAIS
CONFERÊNCIAS | WORKSHOPS

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS
DA SAÚDE : **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF
THE HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR
DE ENFERMAGEM
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL
OF COIMBRA

Referência
REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

COIMBRA
JUNHO
2012



HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT
NURSING

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM



escola superior de
enfermagem
de coimbra

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Adaptação da dinâmica familiar à doença oncológica: estudo da satisfação do suporte social

Goreti Marques*, Beatriz Rodrigues Araújo**, Luís Sá***

Introdução: A família como suporte social assume um papel importante na saúde/doença, nomeadamente, nas situações de stress que as famílias de crianças com doença oncológica enfrentam. As alterações que uma doença crónica provoca na dinâmica familiar podem ser amortecidas por um suporte social eficaz, que se constitui como um fator de desenvolvimento dos mecanismos de adaptação da família. O suporte social funciona como uma estratégia de *coping*, atuando na diminuição do stress.

Objetivos: Este estudo teve como principal objetivo estudar a fiabilidade da Escala de Satisfação do Suporte Social (ESSS) a uma amostra de 112 pais de crianças com doença oncológica.

Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com uma abordagem quantitativa. Partimos de uma amostra de conveniência, constituída por 112 pais de crianças com doença oncológica, a realizarem tratamento no serviço de pediatria do IPOP, no período compreendido entre dezembro de 2010 e janeiro de 2012. Os dados foram recolhidos por entrevista em que era preenchido um questionário para a caracterização sociodemográfica da amostra e a Escala de Avaliação da Satisfação do Suporte Social (ESSS).

Resultados: Os resultados revelam que os pais se encontram satisfeitos com o seu suporte social. Estudamos uma amostra de 112 pais de crianças com doença oncológica, com um nível de escolaridade baixo e na sua maioria com um agregado familiar de 4 elementos. A análise da ESSS mostrou que no seu constructo teórico a escala nas suas diferentes dimensões, se aplicava às características da doença oncológica na família. A valorização atribuída à satisfação com os amigos/amizade foi superior à esperada, o que nos coloca em questão de uma possível fusão interpretativa entre amigos/familiares. A ESSS mostrou boa fidelidade em todos os domínios, com um alfa de cronbach total de 0,85. Investigou-se também a associação entre a ESSS, a escala de Apgar, de Graffar e o nível de habilitações literárias dos pais das crianças com doença oncológica. Quando relacionadas a funcionalidade familiar com o suporte social, concluiu-se que as famílias altamente funcionais são as que apresentam maior satisfação com o suporte social.

Conclusões: Os resultados globais da escala de ESSS demonstram que os pais se encontram satisfeitos com o suporte social que lhe é fornecido pela família. O presente estudo mostrou ainda que as famílias com um nível socioeconómico muito bom, encontram-se bastante satisfeitas com o seu suporte social. A escala ESSS demonstrou ser um instrumento fiável e adaptado para o estudo do impacto da doença oncológica da criança nos pais. Estes resultados são fundamentais para o planeamento de intervenções, que visem melhorar o suporte social junto dos pais das crianças com doença oncológica de forma a melhorar a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Suporte Social, Família, Doença Oncológica.

Referências bibliográficas: Almeida, T., & Sampaio, F. (2006). Suporte social e stress em famílias de indivíduos com paralisia cerebral: Impacto das habilitações literárias dos familiares e do nível funcional dos pacientes. *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais*, 3, 199-206. Andrade, A., & Martins, R., (2011). Funcionalidade familiar e qualidade de vida dos idosos. *Millenium*, 40, 185-199. Cacante, J., Valencia, M. (2009). *Tocar los corazones en busca de apoyo: el caso de las familias de los niños con cáncer. Investigación y Educación en Enfermería*, 27(2), 170-180. Campos, E. (2004). Suporte social e familia (2ª ed.). In Filho, J., Brud, M.. *Doença e Família* (pp. 141-163). São Paulo: Casa do Psicólogo.

* Universidade Católica Portuguesa (Porto), Instituto de Ciências da Saúde [goreti_marques@hotmail.com]

** Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa

*** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde [lsa@porto.ucp.pt]